5° Seminário Paranaense de Meliponicultura

“Salvemos as abelhas nativas do Brasil”

25 de Novembro de 2011
Local: Auditório do instituto Emater - PR (rua da Bandeira, 500 - Bairro: Cabral - Curitiba - PR)

Apresentação

Em 2007 e 2008, aconteceram o 1º e 2º Seminários Paranaense de Meliponicultura, em Curitiba (SEAB e Instituto Emater), sendo que o 3º foi realizado em Mandirituba em 2009 (Prefeitura Municipal de Mandirituba) e o 4º, em Matinhos em 2010 (UFPR Setor litoral). Nesse panorama e campo de desafios é que realiza-se o 5º Seminário Paranaense de Meliponicultura, em Curitiba, num esforço que dá continuidade a um ciclo de realização de um evento estadual sobre o tema, que visa contribuir para o desenvolvimento da meliponicultura e a conservação das abelhas nativas sem ferrão.

A meliponicultura é a criação racional de abelhas sem ferrão (“elas não ferroam, o ferrão é atrofiado”), também denominadas abelhas indígenas (“manejadas por povos indígenas”) ou nativas (“originárias do Brasil”). As abelhas que apresentam hábitos sociais avançados são classificadas dentro da subfamília *Apinae* e pertencem a duas tribos distintas: Apini, que agrupa as abelhas do gênero Apis e Meliponini, que agrega as abelhas sem ferrão ou meliponíneos. A tribo meliponini é dividida em duas subtribos: Meliponina, que apresenta apenas um único gênero (Melípona) e Trigonini, que é constituída por vários gêneros. Entre as espécies mais comuns no Paraná, destacam-se: Jataí (Tetragoniscula angustula), a mandaçaia (Melipona quadrifasciata), as mirins (Plebéia spp) e a tubuna (Saptotrigona bipunctata).

Objetivos Gerais

- Promover a aglutinação de meliponicultores, técnicos, pesquisadores e interessados na meliponicultura; - divulgar a importância das abelhas nativas e sensibilizar a sociedade a promover iniciativas, visando a sua preservação e conservação; - possibilitar o intercâmbio e a difusão de tecnologias e conhecimentos relacionados à meliponicultura; - contribuir para o estabelecimento de políticas públicas, voltadas ao desenvolvimento sustentável da meliponicultura; - possibilitar a capacitação e aumento da conscientização das comunidades rurais e urbanas, acerca da importância das abelhas sem ferrão como agentes polinizadores das florestas e cultivos agrícolas; - promover a popularização dos conhecimentos científicos para produtores rurais e comunidade em geral; - eleger a sede do VI Seminário Paranaense de Meliponicultura e debater sobre ações a serem desenvolvidas na Câmara Técnica de meliponicultura SEAB/CEDRAF.

Publico Alvo

O evento é aberto à participação de todos os interessados na meliponicultura: estudantes da mais várias áreas do conhecimento, técnicos e pesquisadores do setor público e privado, profissionais em geral, agricultores, ambientalistas, ecologistas e amantes da natureza.

Programação

Cronograma	25/11 (sexta-feira)
8:00 às 9:00	Recepção, inscrição e entrega de credenciais
9:00 às 9:30	Abertura Oficial
9:30 às 10:30	**Palestra n° 1 - Conservação de polinizadores**, com com a Dr. **HELIO JORGE DA CUNHA**, Projeto GEF/FAO/FUNBIO/MMA - Brasília - DF
10:30 às 11:30	**Palestra n° 2 - Meliponicultura: criação, comercialização e transporte**, com **OCTAVIO MENDES WOLNEY VALENTE**, analista ambiental do IBAMA/COEFA - Brasília - DF
11:30 às 12:30	**Palestra n° 3 - Resultado final da revisão do Regulamento de Inspeção Industrial e**

	Sanitária de Produtos de Origem Animal - RIISPOA - apicultura e meliponicultura, com o Méd. Vet. **EDUARDO PIAULINO MOTA** - Fiscal Federal Agropecuário - MAPA - SISA - PI.
12:30 às 14:00	Almoço
13:30 às 14:00	**Espetáculo: "O Sumiço da Mandaçaia" -** Teatro de Bonecos, com a Equipe: Juliana Melchiori, Elizangela Sarraff, Renata Lays e Ciro Jr , da UFPR Setor Litoral
14:00 às 15:00	**Palestra n° 4 - Aspectos práticos da criação de abelhas Nativas do Brasil**, com o Eng. Agro. Dr. **GIORGIO CRISTINO VENTURIERI**, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental - Belém - P A
15:00 às 16:00	**Palestra n° 5 - Parâmetros Físico-Químicos propostos para o controle de Qualidade do Mel de Abelhas Nativas Sem Ferrão no Brasil** , com o Prof. **OSMAR MALASPINA** - UNESP - Rio Claro - SP
16:00 às 17:00	**Painel: Experiências de empreendimentos na meliponicultura paranaense**, com os seguintes **temas e respectivos expositores:** "Processos de definição dos parâmetros físico-químicos da meliponicultura no Estado do Paraná"., com Prof. Renato Bochicchio (UFPR Setor Litoral); - "A Câmara Técnica de Meliponicultura: estrutura, objetivos e planos de ação", com Renato Rau, gerente da CT Abelhas Nativas SEAB/CEDRAF; - "Caminhos para regularização da Casa de Mel da ACRIAPA", com Felipe do Vale (SPVS/ACRIAPA); - "Associativismo na meliponicultura - o caso da AMAMEL" , com o presidente Benedito Uczai.
17:30 às 18 horas	Conclusões e encerramento

Espetáculo: "O Sumiço da Mandaçaia" -

Sinopse: a história gira em torno de Chico, um meliponicultor e agroecólogo e Batista, agricultor convencional. Ambos, juntamente com as abelhas mandaçaia, Manda e Melácia, sofrem com os impactos dos agrotóxicos na região. Manda, desesperada, pede ajuda para as entidades da floresta, mas a solução pode vir tarde demais.

Mostra de Meliponicultura

No dia do evento será aberto espaço para apresentação de posters, banners, fotos, materiais diversos, máquinas e equipamentos utilizados na meliponicultura, mudas de plantas, colônias e caixas de abelhas sem ferrão e degustação de produtos da meliponicultura (mel e própolis).

Realização

Câmara Técnica de Meliponicultura SEAB/CEDRAF

Promoção

Instituto Emater (Emater-PR) e Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB)

Apoio

CPRA (Centro Paranaense de Referência em Agroecologia), Fundação Terra, Itaipu Binacional e Projeto GEF/FAO/FUNBIO/MMA.

Informações

Instituto Emater- PR - Fone/Fax (41-3250.2105 - 32502166) - sac@emater.pr.gov.br